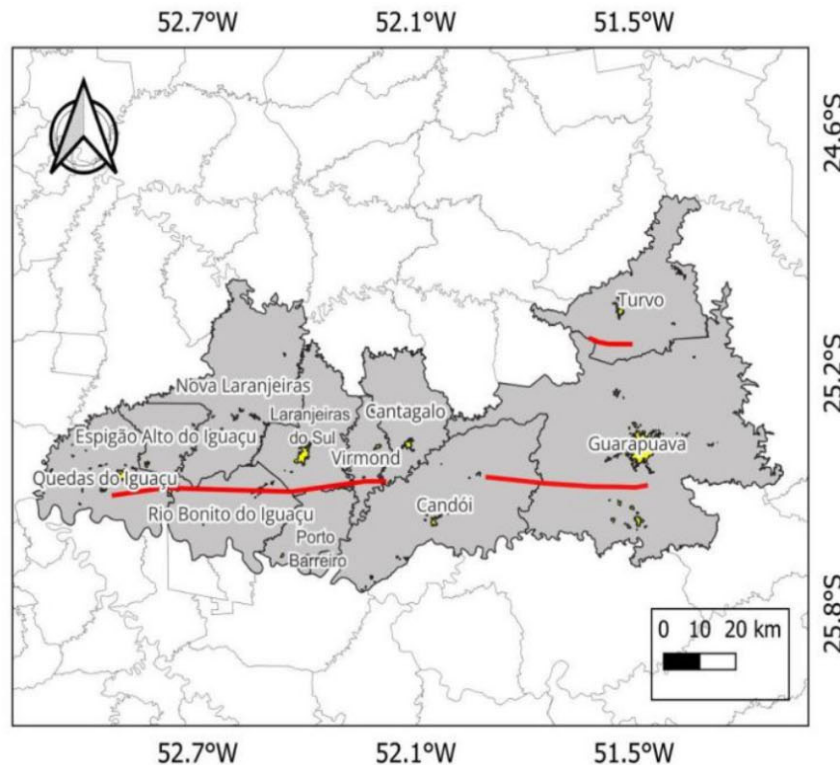
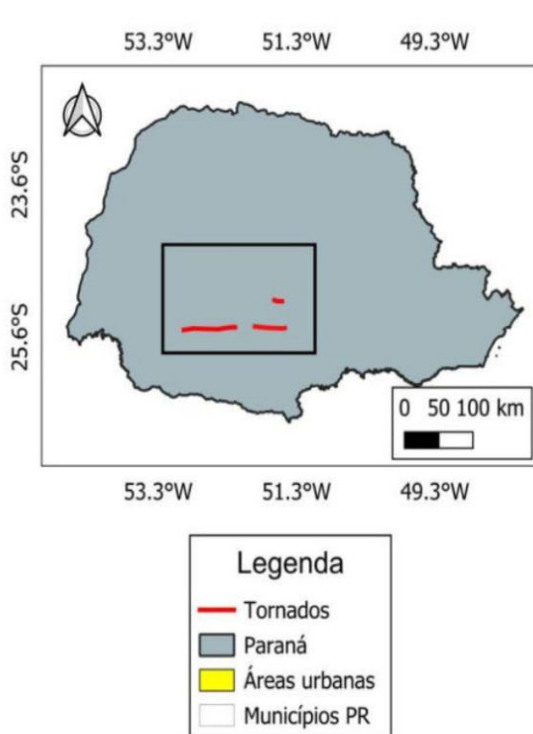


LAUDO TÉCNICO FINAL ELEVA CLASSIFICAÇÃO DE TORNADOS QUE ATINGIRAM O PARANÁ

Trajetória dos Tornados de 7 de novembro de 2025



O Simepar concluiu nesta semana o laudo técnico que detalha a trajetória e a classificação dos três tornados que atingiram o Paraná em 7 de novembro. O trabalho descrito no documento, que tem mais de 130 páginas, elevou para F4 a categoria na escala Fujita dos tornados que atingiram Rio Bonito do Iguaçu e Guarapuava, e manteve em F2 a categoria do tornado que atingiu Turvo. Onze municípios foram atingidos: Rio Bonito do Iguaçu, Turvo, Guarapuava, Quedas do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Laranjeiras do Sul, Virmond, Cantagalo e Candói. Pág. 12

Fonte: Simepar, 2025

ECONOMIA

Estado vai pagar 13º salário integral no dia 5 de dezembro

Pág. 6

GERAL

Paraná tem população urbana, escolarizada e com casa própria

Pág. 5

SEGURANÇA

Projetos arquitetônicos das novas bases das forças de segurança avançam no PR

Pág. 7



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE

comercial@correiodocidadao.com

42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

O ANO DA COBRANÇA INTELIGENTE: AUTOMAÇÃO, IA E PREVISIBILIDADE SÃO TENDÊNCIAS PARA 2026

A inadimplência corporativa bateu recordes consecutivos no Brasil ao longo dos últimos dois anos, e a previsão para 2026 aponta para um ambiente ainda mais sensível para o caixa das empresas. As projeções oficiais indicam um PIB crescendo perto de 2,4% e inflação em torno de 3,5%, enquanto a taxa básica de juros deve permanecer elevada durante boa parte do ano, recuando apenas gradualmente de patamares próximos a 15% para algo em torno de 12%. Nesse cenário, empresas entram em 2026 pressionadas a repensar seus modelos de cobrança e acelerar a digitalização dos processos para preservar liquidez.

Com juros ainda altos e condições de financiamento mais seletivas, as empresas se veem obrigadas a cobrir seus próprios descasamentos de caixa, o que amplia o impacto de cada fatura atrasada. Uma cobrança que escorrega alguns dias já não representa apenas um inconveniente operacional: ela carrega um custo financeiro que se acumula e distorce o fluxo de caixa. Nesse ambiente, a eficiência da régua de recebimento deixa de ser um assunto operacional e passa a ser a primeira tendência estrutural para 2026, influenciando decisões comerciais, projeções financeiras e até metas de crescimento.

É exatamente nesse ponto que a discussão sobre tendências para 2026 ganha concretude. Diante de um cenário em que liquidez é disputada e inadimplência segue elevada, o setor de cobranças passa por uma mudança estrutural. A resposta das empresas tem sido acelerar a digitalização das rotinas, integrar sistemas e adotar inteligência capaz de prever atrasos, automatizar contatos e reduzir fricções no ciclo financeiro. Essa transformação não nasce de entusiasmo tecnológico, mas da necessidade prática de proteger caixa em um ano de margens apertadas.

A pressão sobre o capital de giro tem levado as empresas a tratar automação no ciclo de cobrança não somente como uma atividade incremental aos

métodos mais tradicionais, mas como parte essencial da estratégia financeira. E os dados do Índice de Recuperação do Crédito B2B (IGR), referente ao primeiro semestre de 2025, e divulgados em agosto último pela Global, reforçam por quê: ao menos 25% de todos os títulos vencidos negociados pela empresa no período concentra-se nos primeiros 10 dias de atraso, e justamente nessa janela ocorre a maior taxa de recuperação – mais de 82% dos valores ainda podem ser recuperados quando a régua atua cedo.

Depois disso, a curva despenca com rapidez. A partir de 21 dias, a chance média de recuperação cai para perto de 52%, e após 60 dias já fica na casa de 40%. O dado é inequívoco: tempo virou sinônimo de dinheiro, e qualquer atraso na detecção ou no primeiro contato se traduz em perda real para o caixa.

É nesse ponto que automação deixa de ser conveniência e passa a ser mecanismo de proteção. Em empresas que digitalizaram suas rotinas, conciliações, lembretes e verificações passaram a fluir de maneira contínua, reduzindo janelas de incerteza e eliminando dependência de controles manuais. Uma régua que antes dependia de planilhas e intervenções humanas agora dispara ações no exato momento em que o título vence, e isso se traduz em recuperação.

Essa base automatizada permite a segunda camada: a inteligência aplicada ao comportamento de pagamento. Modelos analíticos aprendem padrões, identificam sinais precoces de risco e ajustam tom, canal e momento do contato. Com inadimplência crescente e juros altos, essa capacidade de agir preventivamente tornou-se um diferencial estratégico. Ainda segundo o IGR, títulos tratados cedo recuperam mais em todas as regiões e em todos os segmentos, com índices acima de 80% até o décimo dia mesmo em mercados historicamente mais sensíveis, como Norte e Nordeste.

Se automação e inteligência

formam a nova espinha dorsal da cobrança, o efeito mais visível dessa transformação aparece no encurtamento do ciclo de recebimento. Ainda segundo o IGR, quase 40% de todos os títulos vencidos já entram na régua com até 20 dias de atraso. Nessa faixa, a recuperação média supera 70% a 82%, mas basta ultrapassar 30 dias para que esse percentual despenque para 52% e, depois dos 60 dias, caia para pouco mais de 40%.

Essa curva cria um efeito financeiro direto: cada dia adicional no ciclo reduz previsibilidade, exige mais capital próprio e empurra as empresas para linhas de crédito caras, justamente num contexto em que os juros permanecem elevados. É por isso que, entre as empresas que já digitalizaram seus fluxos, a redução do tempo entre faturamento e entrada do recurso deixou de ser ganho operacional e passou a ser pilar de liquidez. Quando a régua atua antes da deterioração, isto é, ainda dentro da janela de alta recuperabilidade, o impacto nos indicadores financeiros é imediato.

É essa assimetria, entre uma inadimplência que avança rapidamente e processos internos que reagem devagar, que torna o ciclo de recebimento um indicador tão sensível. Ele reflete não apenas a capacidade de cobrar, mas o grau de maturidade da empresa em organizar informações, automatizar tarefas e tratar atraso como risco financeiro, não como rotina administrativa.

Num ambiente em que inadimplência segue elevada, a redução dos atrasos passa pela capacidade de antecipá-los. Ferramentas de IA passaram a analisar padrões que seriam invisíveis para um analista — mudanças sutis de comportamento, alterações no histórico recente de interação ou sinais de deterioração na carteira de recebíveis.

Com isso, a cobrança deixou de atuar apenas após o vencimento e passou a ser acionada antes do problema se consolidar. A renegociação tornou-se mais rápida, mais contextualizada e mais assertiva. A empre-

sa passa a lidar com risco de forma contínua — e não mais como um evento que explode repentinamente no caixa.

Com esse conjunto de pressões, o CFO assume um papel ainda mais estratégico. Ele não apenas define metas de fluxo de caixa ou aprova ferramentas de automação; ele se torna o articulador entre tecnologia, risco, crédito, fiscal e cultura organizacional. Processos de cobrança que operavam isolados agora fazem parte das discussões sobre estratégia comercial, investimentos, governança e sustentabilidade financeira.

O CFO também é o garantidor da transparência algorítmica. Com IA entrando no fluxo decisório, cabe à liderança financeira definir critérios, supervisionar métricas e assegurar que a operação esteja alinhada à política corporativa e às normas de proteção de dados.

Na medida em que as empresas integram fluxos, antecipam risco e reduzem dependências manuais, a área Financeira ganha previsibilidade, estabiliza o caixa e reduz a necessidade de recorrer ao crédito. É uma mudança estrutural que não nasceu da adoção entusiástica de tecnologia, mas da necessidade concreta de operar em um ambiente econômico menos tolerante ao erro e ao atraso.

As tendências que se consolidam para 2026 apontam para um setor de cobranças mais técnico, mais orientado por dados e muito mais integrado à estratégia das organizações. A capacidade de combinar automação, inteligência preditiva e governança financeira será o diferencial entre empresas que atravessam o ano preservando liquidez e aquelas que enfrentarão sucessivas pressões sobre o fluxo de caixa. Em um mercado que cobra agilidade, transparência e assertividade, cobrar bem passa a ser, mais do que nunca, administrar bem.

SILVANO BOING

É CEO da Global Hub de Soluções de Relacionamento e Cobrança

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

ARTICULAÇÃO. O encontro tratou da ampliação dos investimentos estrangeiros no Brasil, da promoção do comércio exterior, do impacto das taxas americanas sobre a economia brasileira e do fortalecimento da integração dos estados

PARANÁ PARTICIPA DE MESA DE NEGOCIAÇÃO FEDERAL PARA PROMOVER AVANÇOS NA INDÚSTRIA

DA ASSESSORIA
CAMPO MOURÃO

Representantes da Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná e de diversos estados participaram nesta semana de uma reunião com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, no Palácio do Planalto. O encontro tratou da ampliação dos investimentos estrangeiros no Brasil, da promoção do comércio exterior, do impacto das taxas americanas sobre a economia brasileira e do fortalecimento da integração dos estados.

O secretário da Indústria, Comércio e Serviços, Marco Brasil, destacou os bons resultados do Paraná em todos os segmentos da economia, com expansão de 3,4% na indústria, 1% no comércio e 2,5% em serviços, além do saldo positivo da balança comercial até outubro deste ano. “O Paraná vive um ciclo de forte expansão econômica impulsionado pelas políticas públicas, atração de novos investimentos e expansão da inovação, inclusive com repetidos superávits na relação com outros países”, afirmou.

Ele também citou que o Governo do Paraná, por meio da Secretaria da

Fazenda, já anunciou um pacote de R\$ 300 milhões em créditos de ICMS homologados para auxiliar empresas impactadas pelas tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos, com foco principalmente em apoio ao setor madeireiro. O Estado também separou R\$ 1 bilhão para direcionar para devolução do Siscred a partir de janeiro de 2026, mas com a condição de investimentos no Paraná Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Paraná FIDC).

O Paraná vende, em média, US\$ 1,5 bilhão por ano em produtos aos Estados Unidos. Até outubro de 2025 foram US\$ 1 bilhão, uma queda de 17% em relação ao ano passado. “Mesmo com os recentes avanços do Paraná nos setores produtivos ainda temos diversas preocupações com os impactos do tarifaço norte-americano sobre o setor de madeira, que reduziu a competitividade do Estado no mercado internacional. Por isso buscamos apoio do governo federal para continuar nas discussões diplomáticas sobre esse setor”, disse.

Ele também destacou que o Governo do Estado também está traba-



lhando em uma medida nova para auxiliar o setor ainda para esse ano.

JANELA

O governo federal apresentou uma ferramenta chamada Janela Única de Investimentos, que terá seu primeiro módulo lançado em fevereiro de 2026. Ela vai promover mais integração dos entes federativos na área de investimentos. Será um grande portal para gerenciar informações e documentos de forma centralizada, ágil e online, desburocratizando processos e facilitando diretamente as várias operações de investimentos.

“A Janela Única de Investimentos deve reduzir em R\$ 50 bilhões o Custo Brasil. Você vai ter numa janela só todas as informações, simplificação, desburocratização, redução de custos. Os

estados serão incluídos. Será feito um monitoramento de investimentos com total transparência e busca de eficiência para a gente otimizar ao máximo e atrair investimentos para o Brasil”, destacou Alckmin.

NOVAÇÃO

O Governo do Paraná vai repassar R\$ 55 milhões via fundo a fundo aos municípios participantes do programa Pacto da Inovação ainda neste ano. A iniciativa tem como objetivo descentralizar os investimentos e ampliar a capacidade dos municípios de desenvolver políticas públicas voltadas à tecnologia.

O anúncio foi feito nesta quarta-feira (26), no Palácio Iguaçu, pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e o secretário da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), Alex Can-

ziani. Todos os 399 municípios podem participar do programa, desde que cumpram alguns critérios.

“O Paraná já foi eleito o estado mais inovador do Brasil e agora temos essa novidade com investimento direto. É uma área fundamental para auxiliar os municípios a se modernizarem”, disse Ratinho Junior.

“Nosso Fundo Paraná pode transferir recursos para os municípios para apoiar projetos de modernização. Então, as cidades podem demandar esses valores para a compra de computadores, telas interativas, carros elétricos, para transformar a cidade em um ambiente de inovação”, explicou Canziani.

“A participação no modelo fundo a fundo da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial vai além do acesso a inves-

timentos financeiros. Trata-se de uma oportunidade de transformação que impacta diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, com geração de empregos, educação tecnológica e serviços eficientes”, complementou. “Nós temos que levar inovação para todas as cidades, independente do tamanho e da situação econômica. Nós temos talentos e temos que dar oportunidade para todas as pessoas”.

O novo modelo de repasses fundo a fundo do programa permite a transferência direta de recursos do Estado para os municípios sem necessidade de convênios, tornando o processo mais ágil e acessível. Com objetivo principal em apoiar ações locais de ciência, tecnologia e inovação, o modelo fortalece o ecossistema inovador de cada cidade.

O fundo a fundo integra a estratégia do Paraná de construir uma governança estadual de inovação. A iniciativa regulamenta a aplicação da Lei nº 22.107/2024, que assegura a destinação de parte dos recursos do Fundo Paraná para apoiar projetos de modernização, ciência, tecnologia e inovação nos municípios. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: SEIC)

UNICENTRO. A iniciativa integra um projeto do Departamento de Física da instituição. O equipamento, adquirido neste ano, foi viabilizado por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), no valor de R\$ 100 mil

PLANETÁRIO LEVA EXPERIÊNCIA IMERSIVA EM ASTRONOMIA ÀS ESCOLAS DA REGIÃO

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Planetário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) tem percorrido instituições de ensino da região proporcionando uma experiência imersiva e interativa sobre o universo. A iniciativa integra um projeto do Departamento de Física da instituição. O equipamento, adquirido neste ano, foi viabilizado por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), no valor de R\$ 100 mil.

“Desenvolvemos esse projeto para fortalecer nossas aulas, especialmente as de astronomia. Como também atuamos com disciplinas de extensão, a ideia era envolver os acadêmicos nessas atividades e, ao mesmo tempo, divulgar o curso e a



Unicentro nas escolas”, explicou o vice-chefe do departamento, professor Eduardo Vicentini.

O planetário já percorreu colégios estaduais, participou de eventos científicos, como o Paraná Faz Ciência, e agora atende semanalmente escolas municipais. O projeto utiliza vídeos de astronomia, tema

que desperta grande interesse entre as crianças. “A astronomia é um assunto que atrai a maioria dos alunos e ajuda a aproximá-los da ciência. Nosso objetivo é incentivar que eles se interessem pela área e compreendam melhor o universo ao nosso redor”, disse.

Novos conteúdos ainda serão incor-

porados, incluindo produções sobre oceanos, florestas e corpo humano, ampliando as possibilidades educativas do planetário.

O professor ressalta que o projeto também se tornou um instrumento de inclusão social, alcançando comunidades com pouco acesso a experiências científicas.

“A receptividade é grande entre crianças, jovens e até adultos, como turmas do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Eles gostam e a gente também fica muito satisfeito”, comentou.

Na última semana, a instalação foi levada à Escola Municipal Professor Pedro Itararé, no bairro Alto Cascavel, em Guarapuava. De acordo com a diretora Marli Aparecida Correa da Luz, o planetário despertou o interesse dos alunos e reforça a parceria da escola com a universidade. “Ele estimula a curiosidade e o fascínio pelo universo que toda criança tem, oferecendo um aprendizado mais concreto e divertido. Agradecemos muito a Unicentro pela parceria de sempre, que é essencial para nossa comunidade escolar”, disse.

Entre os estudantes, o encantamento foi imediato. A aluna Júlia do Nascimento Pereira, de 10 anos, resumiu a experiência. “Nunca tinha visto e gostei muito. Parecia que a gente estava realmente nos planetas”. Maria Eduarda Santos, de 11 anos, reforçou a sensação de realismo da projeção. “O que mais me chamou atenção foram as imagens. Meu planeta favorito foi Júpiter”, contou.

A professora Luciane de França Goba acompanhou sua turma na atividade e também ficou admirada com a imersão. “A experiência foi maravilhosa. As crianças amaram. A imersão no universo é sensacional e certamente trouxe um aprendizado único”, relatou. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Unicentro)

Simule agora pelo site, pelo app ou na agência.

Seguro de vida

Proteção gigante para você e sua família

 Cobertura para doenças graves

 Seguro Viagem

 Descontos em farmácias

 Planos a partir de R\$10,00 por mês

 Sorteios mensais

É ter com quem contar.

 Sicredi

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi.

PANORAMA. Financiada com recursos do Fundo Paraná, a PAD-PR ouviu, entre abril e julho, moradores de 73 mil domicílios urbanos e rurais em 361 municípios de 29 regiões geográficas do Estado. Os dados reforçam a urbanização consolidada do Paraná, apontam maioria populacional acima de 60 anos e bons índices de emprego e renda

PARANÁ TEM POPULAÇÃO URBANA, ESCOLARIZADA E COM CASA PRÓPRIA, APONTA PESQUISA INÉDITA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Paraná divulgou nesta quarta-feira (26) os resultados da primeira Pesquisa por Amostra de Domicílios do Paraná (PAD-PR), o maior levantamento domiciliar já conduzido por um governo estadual no País. Realizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), o estudo revela que 89,8% da população do Paraná vive em áreas urbanas.

Financiada com recursos do Fundo Paraná, a PAD-PR ouviu, entre abril e julho, moradores de 73 mil domicílios urbanos e rurais em 361 municípios de 29 regiões geográficas do Estado. É considerada uma pesquisa ainda mais detalhada do que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que realiza 20 mil entrevistas no Paraná.

Os dados divulgados nesta quarta-feira são um primeiro olhar geral sobre o levantamento, apontando, por exemplo, predominância da população urbana sobre a rural, alta ocupação e escolarização da população e imóveis bem estruturados, com altos índices de acesso à água e esgoto. A partir de 2026, serão apresentadas análises mais detalhadas

por municípios.

O secretário do Planejamento, Ulisses Maia, destacou que o levantamento se torna uma ferramenta central para orientar decisões públicas. “Esses dados são extremamente importantes porque induzem a tomada de decisão dos gestores em várias áreas, como habitação, educação e meio ambiente. Não existe mais espaço para decidir por achismo. As políticas precisam ser baseadas em ciência, em dados técnicos, e é isso que essa pesquisa oferece com grande margem de acerto”, analisou.

O diretor-presidente do Iparde, Jorge Callado, reforçou que a PAD-PR confirma o impacto das políticas públicas já implantadas pelo Governo do Estado nos últimos anos. “Políticas públicas precisam de informação. É a partir dessa base de dados que conseguimos caminhar mais rápido e tomar decisões mais assertivas”, disse.

Callado destacou que os resultados reforçam como o Paraná tem utilizado dados para orientar políticas e melhorar indicadores. “A pesquisa mostra que o Paraná tem números robustos e políticas implementadas em todas as áreas. Estamos bem, mas agora, com esse detalhamento inédito, teremos ainda mais subsídios para corri-



gir distorções e ampliar programas para atender melhor a população”, arrematou.

POPULAÇÃO URBANA

Os dados reforçam a urbanização consolidada do Paraná. De acordo com o levantamento, 89,8% da população do Estado reside nas zonas urbanas e 10,2%, nas zonas rurais. Dos 89,8% que vivem em áreas urbanas, a maior concentração está na região intermediária de Curitiba, que reúne 32,9% da população (45 municípios). Nas zonas rurais, que representam 10,2% do total, a maior proporção está na região de Cascavel (100 municípios).

A pesquisa também detalha o envelhecimento populacional, com destaque para as regiões de Londrina (94 municípios) e Maringá (115 municípios), onde a população com 60 anos ou mais chega a 19,2% e 18,9%. A faixa etária mais numerosa do Paraná é justamente a de 60 anos ou mais, que representa 17,6%

da população.

A tendência de envelhecimento da população já é observada pelo Governo do Paraná, que tem anunciado medidas para auxiliar os cidadãos acima dos 60 anos. Nesta semana, o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou a criação do programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, que vai fortalecer a rede de atenção, proteção e promoção dos direitos; e o Bolsa Cuidador Familiar, que vai pagar meio salário-mínimo por mês a cuidadores familiares de pessoas idosas em situação de dependência ou fragilidade.

A quantidade de crianças é proporcionalmente maior em Guarapuava (14,1% de crianças de 0 a 9 anos). De maneira geral esse número é de 12,5% no Estado.

Em relação à cor, 63,7% se identificam como brancos, 28% como pardos e 5,1% como negros. A maior proporção da população negra é na região de Londrina (6,3%) e parda em Maringá (32,6%).

HABITAÇÃO PRÓPRIA

A situação habitacional é outro ponto central do levantamento. No Estado, 67% dos moradores têm domicílio próprio, índice que sobe para 78% nas áreas rurais. A região intermediária de Ponta Grossa (26 municípios) lidera esse indicador entre as regiões intermediárias, com 74,1% de casas próprias, seguida pela região de Guarapuava (84,7%), com dados de 19 municípios.

A infraestrutura dos domicílios paranaenses aparece com altos níveis de cobertura. Além dos 95,8% de moradores urbanos abastecidos pela rede geral de água, o estudo mostra que 95,8% do lixo domiciliar do Estado é coletado. Nas áreas urbanas, o índice chega a 99,7%, enquanto nas rurais fica em 61,5%. Os índices de saneamento também comprovam o atendimento muito superior à média nacional, ultrapassan-

do 86% em Curitiba e Ponta Grossa.

EDUCAÇÃO ALTA

Na educação, a PAD-PR revela que 95,3% da população com 15 anos ou mais sabe ler e escrever. Na área, urbana, por exemplo esse índice chega a 97,1% em Curitiba e 95,8% em Ponta Grossa.

Outro índice é que 37,1% dos paranaenses têm o ensino médio completo, seguido por fundamental incompleto, fundamental completo e ensino superior (18,3%).

TRABALHO

A PAD-PR também detalhou a situação de trabalho dos paranaenses, mostrando que 60,4% da população de 14 anos ou mais está ocupada no Estado. Entre os trabalhadores, 48,5% atuam no setor privado; 10,3% no setor público e 32,1% declararam atuar por conta própria.

As principais atividades econômicas dos trabalhadores do Estado se concentram em serviços (47,1%), indústria (20,3%), comércio (18,6%) e agropecuária (11%). Esses dados ajudam a compreender a dinâmica regional do mercado de trabalho, evidenciando diferenças de formalização, setores predominantes e perfis de inserção laboral entre áreas urbanas e rurais. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Roberto Dziura Jr/AEN)

FUNCIONALISMO. Governador Carlos Massa Ratinho Junior também autorizou a antecipação da folha salarial do próximo mês, que será paga no dia 18. Somados aos salários de novembro, os pagamentos representam cerca de R\$ 7,3 bilhões injetados na economia paranaense em apenas 20 dias

ESTADO VAI PAGAR 13º SALÁRIO INTEGRAL NO DIA 5 DE DEZEMBRO, ANUNCIA GOVERNADOR

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Paraná vai pagar o 13º salário integral aos servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas no próximo dia 5 de dezembro. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (26) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e pelo secretário da Administração e da Previdência, Luizão Goulart. Assim como nos anos anteriores, o pagamento em parcela única garante que os trabalhadores possam se programar para as despesas e compromissos de fim de ano.

A medida beneficia cerca de 155 mil servidores da ativa e quase 131 mil aposentados e pensionistas, que juntos receberão um aporte superior a R\$ 2,4 bilhões.

O governador também determinou a antecipação da folha salarial de dezembro, que será paga no dia 18, portanto antes do Natal. Somada à folha de novembro, que será paga nesta sexta-feira (28), e ao 13º salário, essa programação representa mais de R\$ 7,3 bilhões injetados na economia paranaense neste fim de ano.

Ratinho Junior destacou que o pagamento de três folhas

em um intervalo curto reforça o compromisso do Estado com o servidor público. “Com esse calendário, nossos servidores podem organizar suas viagens, festas familiares e aproveitar melhor o Natal e o Ano Novo”, afirmou.

Com isso, o Estado mantém a tradição dos últimos anos de priorizar a remuneração dos servidores e assegurar previsibilidade no calendário de pagamentos, com depósitos em parcela única e de forma antecipada — medida que auxilia no planejamento financeiro das famílias e contribui para o aquecimento da economia no último bimestre. “É muito dinheiro girando no comércio e nos serviços neste período”, acrescentou o governador.

Para o governador, a capacidade do Estado de garantir esses pagamentos é resultado do equilíbrio fiscal. Ele lembrou que o Paraná possui nota máxima na Capacidade de Pagamento (Capag A+), concedida pelo Tesouro Nacional, em reconhecimento à boa saúde financeira das contas públicas. “Poucos estados conseguem pagar três folhas em 20 dias. Isso é fruto de uma gestão transparente e responsável”, concluiu Rati-



nho Junior.

De acordo com o secretário da Administração e da Previdência, o trabalho conjunto das equipes da pasta em parceria com a Secretaria da Fazenda (Sefa) foi fundamental para assegurar o cumprimento do cronograma. Goulart destacou que a confirmação das datas dá previsibilidade aos servidores, que já podem se planejar para as despesas do fim do ano.

“Os servidores paranaenses têm a tranquilidade de saber exatamente quando o dinheiro estará na conta. Além dos trabalhadores, o comércio, as famílias e toda a economia paranaense ganham com essa injeção no final do ano”, disse.

Assim como o governador, Goulart credita a antecipação à solidez financeira do Estado. “O Paraná tem hoje a maior eficiência administrativa do País, com equilíbrio nas contas e crescimento econômico. Isso garante segurança para o pagamento de salários, aposentadorias e pensões, valorizando o nosso servidor público”, completou o secretário.

COMPRAS PÚBLICAS

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Administração e da Previdência, e a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) firmaram um Termo de Cooperação e um Plano de Trabalho que permitirão ao

Legislativo participar das Intenções de Registro de Preços (IRP) e aderir às Atas de Registro de Preços (ARP) conduzidas pelo Executivo. A iniciativa amplia a eficiência das compras públicas dos Poderes, além de facilitar o compartilhamento de soluções.

Na prática, aderindo às Atas de Registro de Preços do Estado, a Alep poderá apresentar seus quantitativos necessários e, com a compra conjunta, obter melhores preços.

Para Luizão Goulart, secretário de Estado da Administração e da Previdência (Seap), pasta responsável pelo Sistema de Registro de Preços no Estado do Paraná, a coope-

ração vai racionalizar ainda mais o uso do dinheiro dos contribuintes ao trazer vantagens para os processos de compras.

“Esta cooperação é para que a Assembleia Legislativa possa usar os serviços da Secretaria da Administração e da Previdência utilizando as atas e otimizando o processo de compras. A Seap tem esse papel de grande comprador do Governo do Paraná, sempre em busca de produtos e serviços de qualidade e com preço justo”, afirmou.

Para o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi, o Termo de Cooperação e o Plano de Trabalho trazem celeridade, transparência e economia para as compras do Legislativo Estadual.

“A partir do momento em que o Estado compra em quantidades maiores, e a Assembleia pode aderir a essas atas, isso significa economia e transparência. Essa grande parceria entre Governo do Estado e Assembleia Legislativa, ambas instituições que têm Selo Diamante, é sinal de transparência e do bom ambiente político que existe no Paraná”, ponderou. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Ari Dias/AEN)

B.O.

PRISÃO

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prenderam sete pessoas durante uma operação deflagrada na terça-feira (25) contra uma organização criminosa envolvida no transporte interestadual de grandes carregamentos de drogas utilizando veículos “oficiais” adulterados.

PRISÃO 2

A ação teve o objetivo de desarticular o grupo criminoso e contou com a atuação de cães de faro da PCPR para aumentar a eficácia das buscas. Ao todo, foram cumpridas sete ordens de prisão preventiva e seis de busca e apreensão nos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu, no Paraná, e Joinville, em Santa Catarina.

PRISÃO 3

Além das prisões, os policiais civis apreenderam veículos e celulares pertencentes aos investigados. Os eletrônicos passarão por perícia a fim de subsidiar novas fases da operação. A investigação teve início em junho de 2025 com a apreensão de 762 quilos de maconha no interior de um Renault/Duster branco, irregularmente caracterizado com a identidade visual da Polícia Científica do Paraná. O veículo desobedeceu a ordem de parada da Polícia Rodoviária Federal e foi abandonado após colisão na BR-277, em Balsa Nova, na Região Metropolitana de Curitiba.

PRISÃO 4

“A partir desse fato, a PCPR identificou a existência de uma estrutura criminosa estável, hierarquizada e com divisão de tarefas, responsável por diversos transportes ilícitos realizados entre Foz do Iguaçu, Curitiba e cidades do interior do Paraná, sempre com utilização de automóveis batedores, placas falsas e dissimulação por meio de símbolos de órgãos públicos”, explica o delegado Victor Loureiro.

PARANÁ. Ao todo, são 27 projetos para Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Científica, que representam um investimento estratégico na melhoria da infraestrutura e no atendimento à população. Eles foram desenvolvidos pela Paraná Projetos para a Secretaria da Segurança Pública

PROJETOS ARQUITETÔNICOS DAS NOVAS BASES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA AVANÇAM

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Planejamento (SEPL) e Paraná Projetos, realizou a entrega de parte dos projetos que irão padronizar e fortalecer as bases das forças de segurança em todo o Estado. Ao todo, são 27 projetos, que representam um investimento estratégico na melhoria da infraestrutura e no atendimento à população.

O secretário do Planejamento, Ulisses Maia, e o diretor de Planejamento e Projetos do Paraná Projetos, Célio Watter, estiveram reunidos com o secretário de Segurança Pública, Hudson Leônico Teixeira, na sede da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), para realizar a entrega oficial.

São projetos que preveem novas sedes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Científica e outras estruturas estratégicas distribuídas por diversas regiões.



“Essa é a primeira vez que haverá esse processo de construção, seguindo um padrão. A previsão é que as licitações ocorrem no primeiro trimestre de 2026, para, em seguida, já comecem as obras. Esse é um legado muito importante que o Governo do Paraná deixa para o povo paranaense, proporcionando mais segurança para todos”, comentou Ulisses Maia.

As secretarias do Planejamento e de Segurança Pública seguem trabalhando em conjunto no aprimoramento dos projetos até as licitações. “A padroni-

zação dessas novas unidades traz eficiência, agilidade e economia. Estamos modernizando a estrutura das nossas forças com projetos sólidos, funcionais e preparados para o futuro”, apontou Teixeira.

Entre os projetos entregues estão as novas sedes das seguintes unidades:

9º BPM – 4ª Companhia PM da Ilha do Mel (Paranaguá);

Seção de Bombeiros de Castro;

Seção de Bombeiros de Piraquara;

Polícia Científica – Posto Avançado de Loanda;

Polícia Científica – Unidade de Execução Técnico-Científica Básica de Telêmaco Borba;

Polícia Científica – Unidade de Execução Técnico-Científica Básica de Cianorte;

22º Batalhão PM de Colombo;

30º Batalhão PM de Londrina;

31º Batalhão PM de Assis Chateaubriand;

Subagrupamento Independente de Bombeiros de Santo Antônio da Platina.

(Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Victor Guandalini/SEPL)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

26 de Novembro de 2025

LINO SCHIPANSKI DE MORAES (19 ANOS)
SENHORINHA CORDEIRO DE OLIVEIRA (78 ANOS)
JOÃO MARIA FERREIRA PADILHA (68 ANOS)
AYLLA STELLA DOS ANJOS PEREIRA (10 DIAS)



SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão
WWW.CORREIODOCIDADA.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

SUSTENTABILIDADE. O Paraná, que já foi eleito por quatro vezes consecutivas o estado mais sustentável do País, tem três iniciativas estratégicas nesse horizonte: o Plano Estadual de Descarbonização, o Plano ABC+ Paraná e o Programa de Segurança Hídrica

PARANÁ TEM PLANOS ESTRATÉGICOS PARA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA HÍDRICA E DESCARBONIZAÇÃO

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Mesmo com o fim da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, os olhos do mundo continuam no Brasil e suas ações diante do desafio climático global. O Paraná, que já foi eleito por quatro vezes consecutivas o estado mais sustentável do País, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados, tem três iniciativas estratégicas nesse horizonte: o Plano Estadual de Descarbonização, o Plano ABC+ Paraná e o Programa de Segurança Hídrica, que consolidam a atuação do Paraná como referência em políticas ambientais e climáticas.

“O modelo adotado no Estado mostra que desenvolvimento econômico e preservação ambiental podem caminhar juntos. A sustentabilidade no Paraná não está apenas no discurso, mas em práticas diárias e planejadas, construídas com base na ciência, na inovação e no compromisso com as futuras gerações”, analisa o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

“Avançamos em projetos de biogás, energia solar, economia circular e reflorestamento. Com isso, reafirmamos a posição de liderança do Paraná no enfrentamento às mudanças climáticas e na construção de um modelo de desenvolvimento que alia inovação, produtividade e res-

ponsabilidade ambiental”, diz. “Mas queremos mais e por isso implementamos um planejamento voltado para o futuro”.

O Plano ABC+ Paraná, coordenado pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), representa uma das estratégias do Estado para reduzir as emissões de gases de efeito estufa no campo e ampliar a resiliência da agropecuária diante das mudanças climáticas.

A iniciativa faz parte de uma política nacional de agricultura de baixa emissão de carbono, lançada em 2021, como evolução do Plano ABC original, criado em 2010 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O novo plano ampliou de seis para dez as ferramentas de descarbonização do agro e estabeleceu metas até 2030 para aumentar a adoção de tecnologias sustentáveis em todo o território brasileiro.

No Paraná, o programa tem como foco incentivar práticas produtivas que conciliam eficiência e preservação ambiental, como a integração lavoura-pecuária-floresta, o plantio direto (que dispensa o revolvimento do solo), a recuperação de pastagens degradadas, o uso de bioinsumos, o manejo de dejetos animais e a expansão de florestas plantadas.

No documento, o Estado está se propondo a recuperar 350 mil hectares de pastagens degrada-



das, qualificar o uso de Sistema de Plantio Direto de Grãos em 400 mil hectares e ampliar em quatro mil hectares o uso do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças. A tecnologia de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta também deve ser estendida para mais 500 mil hectares.

O secretário da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes, destaca que o Estado é um dos líderes nacionais na implementação dessas ações. “O Paraná é caracterizado por uma grande diversidade produtiva e possui sistemas que contemplam todas as ferramentas do Plano ABC+. Nossas principais frentes estão no plantio direto, nas florestas plantadas, no tratamento de dejetos, na recuperação de pastagens e na integração lavoura-pecuária-floresta”, explica.

Ele ressalta, ainda, que o avanço se deve também a novos programas estaduais, como o Irriga Paraná e o Integra Paraná,

que fomentam práticas sustentáveis no campo. “Mesmo ocupando apenas 2,3% do território nacional, o Paraná deve contribuir com mais de 15% da meta brasileira de mitigação de emissões de gases do efeito estufa por meio da adoção de boas práticas agropecuárias”, afirma o secretário.

Outro destaque é o Programa de Segurança Hídrica, conduzido pela Secretaria do Planejamento e que tem a parceria com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). O objetivo geral do programa é promover a segurança hídrica para os usos múltiplos da água em todo o Estado, ou seja, garantir que haja disponibilidade e qualidade do recurso para o abastecimento humano, o saneamento, a produção agrícola e industrial, além da conservação ambiental.

“Quando falamos em usos múltiplos, estamos falando de todos os usos que

a sociedade faz da água: para beber, produzir, limpar, irrigar, enfim, para viver”, explica a coordenadora do programa, Jacqueline Dorneles de Souza.

O projeto está estruturado em três grandes eixos. O primeiro trata do fortalecimento da gestão e da governança dos recursos hídricos, com ações voltadas à modernização das redes de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, ao aprimoramento dos instrumentos de gestão, como os sistemas de informação, os planos de recursos hídricos e os processos de outorga pelo uso da água, e à regulamentação dos usuários de recursos hídricos.

O segundo eixo é voltado à segurança hídrica para a agricultura, com foco especial nos agricultores familiares. A ideia é ampliar o acesso à água para produção rural e estimular práticas sustentáveis de manejo do solo e da água. Para isso, a Seab e o Instituto

de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) prestarão assistência técnica e financeira para que os produtores adotem tecnologias como proteção de nascentes, recuperação de áreas de preservação permanente, plantio direto, terraceamento e irrigação sustentável.

A terceira vertente abrange a área de saneamento, dividida entre as frentes urbana e rural. Na parte urbana, a Sanepar atua no programa Água Segura, que tem como objetivo implementar ações e parcerias para o uso sustentável dos recursos hídricos, com vistas a garantir a disponibilidade e qualidade da água bruta para tratamento e abastecimento público no Paraná.

E o Paraná conta, ainda, com o Plano Estadual de Descarbonização da Economia Paranaense (Pedep), que será lançado oficialmente em dezembro e representa um marco na estratégia climática do Estado. A coordenadora de Ação Climática da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (Sedest), Walquíria Letícia Biscaia de Andrade, explica que o plano foi contratado em 2024 para atender o Plano de Ação Climática do Paraná (PA-C-PR 2024-2050), que estabeleceu como meta prioritária a elaboração de planos de descarbonização. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: José Fernando Ogura/AEN)

#curta!

PNC. Plano materializa os direitos culturais previstos na Constituição Federal, garantindo acesso, produção, liberdade de expressão e remuneração justa aos trabalhadores do setor. “Por meio dele [o PNC], reforçamos uma visão integral da cultura a partir de sua dimensão cidadã, simbólica e econômica

EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA, MINC DETALHA NOVO PLANO NACIONAL DE CULTURA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados foi palco, nesta terça-feira (25), de audiência pública para a apresentação do novo Plano Nacional de Cultura (PNC), que orientará as políticas culturais do Brasil pelos próximos dez anos. Conduzida pela deputada e presidente da Comissão, Denise Pessoa, a sessão teve a participação da ministra da Cultura, Margareth Menezes, e equipe do Ministério, que detalharam o processo de construção do Plano, recentemente enviado ao Congresso Nacional.

O Plano materializa os direitos culturais previstos na Constituição Federal, garantindo acesso, produção, liberdade de expressão e remuneração justa aos trabalhadores do setor. “Por meio dele [o PNC], reforçamos uma visão integral da cultura a partir de sua dimensão cidadã, simbólica e econômica. É preciso entender que a cultura gera economia e auxilia também no crescimento do nosso Produto Interno Bruto. Esse aspecto de geração de renda precisa ser contemplado quando se fala em cultura. Ela é estruturante e transformadora, e tem que ser compreendida como elemento estratégico de desenvolvimento justo, inclusivo e sustentável”, expli-

cou a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

“O Plano Nacional de Cultura, que tem a alma e o coração do povo brasileiro, transforma uma política de governo em uma política de Estado, garantindo permanência, eficiência e relevância maior nas ações governamentais para a cultura. E enfatiza que a cultura precisa ser compreendida como um direito e como parte central de um projeto de país: sem misérrias, desigualdades”, completou.

Resultado de um dos mais amplos processos de participação social já realizados no país, legitimado pela 4ª Conferência Nacional de Cultura, por consultas digitais na plataforma Brasil Participativo e pela aprovação unânime no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), o Plano reflete os anseios da sociedade.

O secretário-executivo da Pasta, Márcio Tavares, descreveu o PNC como um marco construído coletivamente. “Desde que nós chegamos ao Ministério em 2023, quando o ministério foi reconstruído, se passou a fazer um trabalho muito dedicado e minucioso de avaliação a respeito das metas e de todos os elementos que constituíram o último plano. Esse aprendizado foi base para que com a Conferência



Nacional de Cultura, nós pudéssemos propor um conjunto de iniciativas que fossem basilares”, disse.

O antigo Plano Nacional de Cultura, criado em 2010 durante o segundo governo do presidente Lula, deveria ter sido renovado em 2020, mas teve sua vigência prorrogada duas vezes pelo Congresso Nacional. A defasagem evidenciava a urgência de um novo plano sintonizado com os desafios contemporâneos do setor cultural.

“Todo esse processo já mobilizou mais de 25 mil pessoas nas mais diferentes etapas de construção. Acho que nunca antes na história desse país um plano, como diria o presidente Lula, teve tanta participação da sociedade na sua cons-

trução. Isso foi feito ouvindo e fortalecendo uma ideia de um federalismo cultural. Toda a construção foi feita ouvindo os fóruns de gestores estaduais, municipais, colaborando, organizando isso”, afirmou Márcio.

A secretária de Articulação Federativa e Comitês de Cultura, Roberta Martins, também enfatizou a importância da escuta social. “Para a construção das propostas pro país é preciso ouvir a sociedade brasileira. Os movimentos, grupos e coletivos culturais precisam e devem ser ouvidos nas construções das políticas. E é isso que nós fazemos no Ministério da Cultura. Ao ouvir as vozes do povo brasileiro, reconhecemos as necessidades das

pessoas e encontramos o caminho para melhorar a qualidade de vida nos quatro cantos do país, das grandes cidades ao Brasil profundo”.

O plano foi construído refletindo a diversidade do Brasil. A 4ª CNC mobilizou mais de 5 mil participantes e definiu 30 propostas prioritárias. Além disso, foram realizadas 27 oficinas territoriais em todos os estados e no Distrito Federal, engajando mais de 1.800 pessoas. A consulta digital pela plataforma Brasil Participativo registrou mais de 85 mil acessos, coletando cerca de mil propostas e 24 mil votos. De acordo com a Lei do Sistema Nacional de Cultura, o PNC precisa passar por aprovação pelo

Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), o texto final foi aprovado por unanimidade pelo colegiado.

Carmen Negrão, conselheira do CNPC, fez um apelo ao Congresso Nacional. “Diregimos ao Congresso Nacional o apelo para que este documento seja recebido com atenção, zelo e compromisso, considerando que ele reúne o conteúdo central do Projeto de Lei que institui o Plano Nacional de Cultura e orientará a política cultural brasileira na próxima década”, afirmou, reforçando que “o processo não se encerra aqui. Enfrentar os desafios contemporâneos e acompanhar as transformações do cenário cultural exige continuidade”.

Hélio Martins, representante dos Comitês de Cultura, compôs a mesa virtualmente. “Foram eles [os Comitês de Cultura] que organizaram as caravanas, que levaram pessoas às oficinas, que incentivaram jovens a registrar as suas contribuições, que ajudaram, sobretudo, os mestres da cultura tradicional a traduzir as suas demandas em propostas escritas para que sejam documentadas e sistematizadas, desenvolvendo, assim, um grande processo de discussão”. (Reportagem: MinC, com edição; Foto: Carol Lando/MinC)

MÚSICA. Criada com o propósito de incentivar a música entre jovens guarapuava-
nos, a fanfarra marcou gerações em desfiles cívicos, apresentações comunitárias e
eventos regionais

GUARAPUAVA HOMENAGEIA INTEGRANTES DA FANFARRA MUNICIPAL JOSOEL DE FREITAS

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Prefeitura de Guarapuava realizou, na terça-feira (25), uma homenagem emocionante aos integrantes da Fanfarra Municipal Josoel de Freitas, criada em 1983 pelo saudoso Josiel de Freitas, conhecido como Tuto. A cerimônia reuniu músicos e familiares para celebrar a trajetória de uma das formações musicais mais tradicionais do município, que neste ano completa 42 anos de história.

Criada com o propósito de incentivar a música entre jovens guarapuava-
nos, a fanfarra marcou gerações em desfiles cívicos, apresentações comunitárias e eventos regionais. Em 2004, por meio da Lei Municipal nº 1340/2004, passou oficialmente a levar o nome de seu fundador, em reconhecimento à sua influência cultural e social na cidade.

O prefeito Denilson Baitala destacou a importância de valorizar o legado construído por Tuto. “É muito significativo participar desta homenagem. Trata-se de um reconhecimento justo a um homem que dedicou sua vida ao serviço público e que, há 42 anos, formou a fanfarra ao lado de outros servidores. É um orgulho ver o filho, os netos, os familiares e todos os envolvidos



mantendo viva essa tradição, de forma espontânea e totalmente voluntária”.

O filho do homenageado, Carlos Eduardo Burkhard, falou em nome da família e ressaltou a essência comunitária da fanfarra. “A fanfarra nasce do espírito e da filosofia de um guarapuavano nato. Pensamos em uma homenagem simples, assim como era meu pai, mas ao mesmo tempo abrangente na valorização do ser humano enquanto voluntário. Sempre tivemos esse espírito de equipe, essa ordem unida, essa rotina de manutenção dos instrumentos e de convivência. Não poderíamos deixar os 42 anos da fanfarra passarem em branco”.

Ele acrescentou que a fanfarra se tornou uma família ampliada. “A Fanfarra vai muito além do sangue. Temos amigos de infância que hoje são pais e trazem seus filhos. Até netos de

antigos integrantes participam. É uma grande família chamada Famuja”.

A secretária municipal de Cultura, Rossana Manfredini, reforçou o simbolismo do momento. “A homenagem representa um gesto de reconhecimento e gratidão que são virtudes essenciais do ser humano. Valorizar pessoas que realizaram grandes feitos, como o senhor Tuto fez pela cultura de Guarapuava, não tem preço. Essa alegria segue de geração em geração. A fanfarra é parte da nossa arte, da nossa cultura e da nossa música”.

Entre os homenageados estava Elizeu Berger de Lima, integrante da fanfarra há 20 anos, que destacou a emoção de participar do momento. “Comentei com o prefeito que, nesses 20 anos de fanfarra, esta foi a primeira vez que vimos um reconhe-

cimento tão amplo. Não só a mim, mas a todos. É gratificante e emocionante. Fui vizinho do seu Tuto por 22 anos, morei ao lado da casa dele, e sua perda foi muito grande para todos nós. Já recebi outras homenagens, principalmente dos filhos dele, mas hoje, recebendo em mãos do prefeito, é algo que vai ficar na história”.

Atualmente formada por músicos voluntários, a Fanfarra Municipal segue viva graças ao empenho e dedicação de pessoas que mantêm o legado iniciado há mais de quatro décadas. Durante a cerimônia, os integrantes receberam certificados pelo trabalho prestado ao longo dos anos. O encontro foi marcado por emoção, reencontros e pela celebração de uma história que permanece forte no coração de Guarapuava. (Reportagem/foto: PMG)

NOTAS TROPICAIS

PODCAST

O secretário estadual das Cidades, Guto Silva, é o convidado do segundo episódio da nova temporada do podcast Notícia Boa Paraná, que está no ar na TV Paraná Turismo e no canal oficial do Governo do Estado no YouTube e no Spotify. Produzido pela Secretaria de Estado da Comunicação (Secom), o programa tem como marca registrada um bate-papo descontraído sobre temas relevantes para o desenvolvimento do Paraná. Os conteúdos também podem ser acompanhados pelas redes sociais do Estado.

PODCAST 2

No episódio, os ouvintes vão conhecer alguns dos projetos que estão transformando as cidades paranaenses. Entre eles, o Casa Fácil Paraná, considerado o maior programa habitacional do País, que atende famílias de baixa renda e busca ampliar a oferta de moradias. Outro destaque da conversa é o Asfalto Novo, Vida Nova, iniciativa que está mudando a realidade dos municípios por meio da pavimentação de vias em leito natural e da modernização da iluminação pública com tecnologia LED. Também inclui calçadas com acessibilidade, galerias de águas pluviais e paisagismo.

PODCAST 3

Segundo estimativas, em 2025 o Paraná deve alcançar cerca de R\$ 7 bilhões em investimentos voltados à ampliação da infraestrutura e à melhoria da qualidade de vida da população em todas as regiões. O programa vai ao ar todas as terças-feiras, às 19h, na TV Paraná Turismo e no canal oficial do Governo do Estado no YouTube e no Spotify. Os conteúdos também podem ser acompanhados pelas redes sociais do Estado.

TV

A programação da TV Paraná Turismo pode ser assistida no Canal 9.1 UHF (TV aberta em Curitiba e Região Metropolitana) e no Canal 509 da Claro/NET. Com a instalação de novos transmissores, o sinal da emissora está sendo ampliado para outras regiões do Estado. Em âmbito nacional, a TV pode ser sintonizada pelo canal 236 da Banda Ku, Canal 66 da SKY TVRO e pela frequência 3985 do satélite Star One D2, além de outras operadoras de TV por assinatura.

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Bem-estar: Além de seguir destacando seu interesse por coisas modernas e diferentes, hoje a Lua forma aspecto maravilhoso com Marte, seu planeta regente. Isso significa que a vontade de inovar, ousar e se aventurar estará turbinada e você não vai pensar duas vezes para tirar o pé da sua zona de conforto.

Trabalho: Contatos com assuntos e pessoas que não fazem parte do seu cotidiano serão muito estimulantes e devem expandir seus horizontes, abrindo outras portas no trabalho e na vida pessoal.



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Bem-estar: Tourinhos e tourinhas que querem melhorar de vida vão contar com um baita incentivo dos astros hoje. Garra, determinação e vontade de vencer serão seus trunfos e o cenário tá redondinho para subir mais um degrau em direção ao sucesso.

Trabalho: Você vai batalhar com confiança por seus propósitos, deve bater metas na carreira e carimbar seu passaporte para o progresso.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Bem-estar: Meio da semana e o seu astral como fica, bebê? Blindado e protegido! A Lua continua incentivando seu espírito de liberdade, sua criatividade e capacidade inovadora, além de alimentar sua sede de saber e ampliar seus conhecimentos.

Trabalho: Você terá a maior disposição para começar outras atividades no trabalho e pode até encarar coisas que nunca fez. Alianças e parcerias vantajosas tendem a decolar na parte da tarde e não vai faltar coragem para realizar as mudanças que deseje.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Bem-estar: Sonhando com um dia produtivo e repleto de energia boa, meu cristalzinho? Então só pode ser sonho premonitório porque, de acordo com os astros, é bem isso que está prestes a acontecer.

Trabalho: Hoje as coisas vão fluir como espera no trabalho, sua vitalidade física vai ficar na melhor forma e você deve render bastante em suas atividades, sobretudo na parte da tarde.



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Bem-estar: Surpresas agradáveis, harmonia e alegrias estão entre as promessas das estrelas para hoje e você deve se esbaldar no convívio com os outros. Seus contatos e relacionamentos vão ficar superprotegidos graças às influências astrais e você vai se dar bem com todo tipo de gente.

Trabalho: No trabalho, pode fazer acordos importantes e agilizar assuntos que estavam precisando de um empurrãozinho, ainda mais no período da tarde.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Bem-estar: No que depender da Lua, as demandas de trabalho vão se impor e a agenda deve ficar cheia de atividades, mas não se preocupe porque sua disposição tá no topo hoje e você vai dar conta das suas atribuições.

Casa: Lua e Marte reforçam sua vitalidade, prometem um período de alta produtividade no serviço e também nos afazeres domésticos.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Bem-estar: Aléluia, librinha! Hoje seu astral fica blindado e quem avisa é a Lua, que segue no setor mais positivo do seu Horóscopo e sorri para Marte, anunciando um dia movimentado, alegre e animado.

Trabalho: Seu jeito tende a ficar mais corajoso, decidido e você não vai pensar duas vezes para ir atrás dos seus desejos, isso sem falar que esbanjará inteligência, energia e poder de comunicação para defender seus interesses. Deve se destacar em reuniões, trabalhos em equipes e atividades em contato direto com o público.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Bem-estar: Se depender do céu, a manhã será bem maneira e você pode resolver uma porção de coisas de casa mesmo, sem precisar bater perna por aí. O período será favorável para concluir várias tarefas que já estão em andamento e os parentes podem dar uma boa mãozinha.

Dinheiro: Na parte da tarde, os astros prometem excelentes oportunidades para incrementar seus ganhos. Use e abuse da sua garra, coragem e capacidade empreendedora ao lidar com os interesses financeiros, pois você tem tudo para encher o cofrinho.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Bem-estar: Sagitariamores vão começar essa quarta do jeito que gostam, esbanjando vitalidade, ousadia e sede de viver! Marte continua todo poderoso em seu signo e hoje forma aspecto superpositivo com a Lua, deixando o seu astral, bom humor e sua energia nas alturas.

Dinheiro: Você vai contar com a maior boa vontade para ir atrás dos seus interesses e não se importará com os corres, ao contrário, terá ainda mais gana para batalhar pelo que ambiciona.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Dinheiro: Hoje o cenário continua estimulante para os seus interesses materiais e você pode tirar a barriga da miséria, minha consagrada! A Lua segue no setor do dindim em seu Horóscopo e forma aspecto benéfico com Marte, dando sinal verde para consolidar os planos e as estratégias que ajudarão você a reforçar o orçamento.

Sucesso: Só procure agir com discrição e evite divulgar suas conquistas por aí, ninguém precisa ficar sabendo.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Bem-estar: A Lua segue livre, leve e solta ao seu lado e troca vibes harmoniosas com Marte, anunciando um período perfeito para você agitar todas e desfilar seu carisma aquariano por aí.

Amizades: É meio de semana, mas hoje os contatinhos devem fervilhar, as amizades terão papel de destaque e deve chover convite para rolês e baladinhas.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Bem-estar: Tudo indica que você vai quartar mais distraída do que de costume e pode divagar em pensamentos, peixinha! Culpa da Lua, que segue no signo anterior ao seu, mas hoje não falta energia positiva no céu e logo os devaneios vão desaparecer.

Trabalho: Sua capacidade de concentração e seu foco vão aumentar gradativamente no trabalho e você deve render bastante em suas atividades, ainda mais depois do almoço.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

Reservados todos os direitos. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

	7	6		4		1		8
5		3		1	7			
	4	8	6	3				
			4				6	
	1							4
	6	4	3			9	8	
				8			7	9
6			9					
	8	2	1			5	4	



CRUZADA

A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br



HORIZONTALIS

- Vigor, força física
- Um estado da região Nordeste
- Selton Mello / Diz-se aceitando / Relações Públicas
- Abreviatura de uma grande provedora da internet / Relativo à aviação
- Estar de acordo / A exclamação típica do mineiro
- Pequena área de terreno / Cavalga-se sem sela
- (Fut.) A infração máxima
- Um de nós dois / A parte mais elevada
- Diz-se indicando / Transgredir a lei divina
- O nome do ator Vilela / Poesia lírica
- Instituto Oceanográfico / Que se foi / Uma saudação popular
- O grande pintor gaúcho contemporâneo Camargo (1914-1994)
- Perseguido pela má sorte

VERTICAIS

- Habitual / Que não faz nada
- Posse, direito ou privilégio exclusivos
- As letras separadas pelo O / O Lu dos químicos / Instituto de Zootecnia
- Diz-se, indicando / Gastam-no os japoneses / Corcunda
- Despontar no horizonte / Exerce-o o governo
- O lado afiado de instrumento de corte / Grande cervo de enormes chifres / Note-se (que)
- Dois... romanos / Não refinado / O cantor carioca Motta, de "Baixo Rio"
- Que adquiriu energia, força
- Amparo, ajuda / Pisa-se na praia



Compre pelo site

arecreativa.com.br

ou pelo telefone

0800 035 1422

SIMEPAR. O Tornado 1, que atingiu Rio Bonito do Iguaçu, é da categoria F4 e percorreu 75 km. O Tornado 2, que circulou entre Candói e Guarapuava com intensidade menor, percorreu 270 km. O Tornado 3 atingiu Turvo. Este evento pode ser considerado um dos maiores desta categoria no Estado do Paraná nos últimos 30 anos

LAUDO TÉCNICO FINAL ELEVA CLASSIFICAÇÃO DE TORNADOS QUE ATINGIRAM 11 CIDADES DO PARANÁ

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) concluiu nesta semana o laudo técnico que detalha a trajetória e a classificação dos três tornados que atingiram o Paraná em 7 de novembro. O trabalho descrito no documento, que tem mais de 130 páginas, elevou para F4 a categoria na escala Fujita dos tornados que atingiram Rio Bonito do Iguaçu e Guarapuava, e manteve em F2 a categoria do tornado que atingiu Turvo. Onze municípios foram atingidos: Rio Bonito do Iguaçu, Turvo, Guarapuava, Quedas do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Laranjeiras do Sul, Virmond, Cantagalo e Candói.

O laudo descreve as análises feitas através da integração entre meteorologia operacional, geointeligência, sensoriamento remoto e análise geoespacial. O trabalho envolveu todos os setores do Simepar, com apoio do Corpo de Bombeiros, Instituto Água e Terra e Defesa Civil do Estado do Paraná, permitindo a compreensão do evento para oferecer subsídios valiosos para o planejamento territorial e a gestão de risco. Ele concluiu que este evento pode ser considerado um

dos maiores desta categoria no Estado do Paraná nos últimos 30 anos, considerando os aspectos relacionados à quantidade de tornados no mesmo evento, pessoas atingidas e destruição em diversos níveis observada nas suas trajetórias.

A conclusão foi de que o ramo frio de um ciclone extratropical formado sobre o Sul do Brasil favoreceu o desenvolvimento de nuvens de tempestade de forte intensidade sobre o Paraná em 7 de novembro. Algumas dessas nuvens, imersas em um ambiente de elevada instabilidade termodinâmica, intensificaram-se ainda mais, evoluindo para a categoria de supercélulas, com características de rotação em torno de seu eixo vertical. O cisalhamento vertical intenso do vento e o transporte de ar quente e úmido foram cruciais para a evolução das tempestades.

Duas dessas supercélulas foram responsáveis pela ocorrência de três tornados em municípios das regiões Sudoeste e Centro-Sul do Paraná. A categorização dos tornados seguiu a metodologia preconizada pela Escala Fujita, criada para mensurar a intensidade do fenômeno com base nos danos observados e nas velocidades estimadas do vento.

As evidências dos danos foram obtidas



por meio de registros fotográficos realizados pelo meteorologista Reinaldo Kneib por sobrevoo de helicóptero sobre a área entre Espigão Alto do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu e Virmond e no distrito de Entre Rios, município de Guarapuava, nos dois dias seguintes à ocorrência. Ele também fez registros fotográficos em superfície na área urbana de Rio Bonito do Iguaçu, e a equipe também analisou imagens, vídeos e depoimentos disponibilizados por terceiros.

“É por isso que o Simepar existe, para podermos trabalhar na mitigação e também na resiliência futura que será produzida a partir da experiência deste triste episódio”, afirma o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca.

A primeira supercélula gerou o Tornado 1, que passou por Quedas do Igua-

çu em categoria F1, por Espigão Alto do Iguaçu em categoria F1, por Nova Laranjeiras em categoria F1, por Rio Bonito do Iguaçu em categoria F4, por Porto Barreiro em categoria F3, por Laranjeiras do Sul em categoria F3, por Virmond em categoria F2, e por Cantagalo em categoria F1.

Esta mesma supercélula também gerou o Tornado 2, que passou por Candói em categoria F2 e pelo Distrito de Entre Rios, em Guarapuava, em categoria F4. A supercélula percorreu aproximadamente 270 km de distância, com velocidade média de deslocamento de cerca de 80 km/h.

Uma segunda supercélula percorreu aproximadamente 230 km de distância, com velocidade média de deslocamento de cerca de 85 km/h, e gerou o Tornado 3, que passou sobre Turvo em categoria F2.

Na escala Fujita,

os tornados categoria F1 são de severidade moderada e tem velocidade do vento estimada entre 116 km/h e 180 km/h. Os de categoria F2 tem severidade considerável e velocidade do vento estimada entre 180 km/h e 253 km/h. Os de categoria F3 são considerados severos e velocidade do vento estimada entre 253 km/h e 332 km/h. Já os de categoria F4 são considerados devastadores, com velocidade do vento estimada entre 332 km/h e 418 km/h.

A escala vai de F0 a F5, onde F0, com severidade leve, tem ventos de 65 km/h a 116 km/h, e o F5 é descrito como “incrível”, com ventos entre 418 km/h e 511 km/h.

O Tornado 1 percorreu aproximadamente 75 km, com uma área de impacto estimada em 12.426 hectares. Sua largura variou de 750 metros em Quedas do Iguaçu para 3.250 metros

na região de maior intensidade, em Rio Bonito do Iguaçu. Em média, a largura foi de 1.850 metros, refletindo o poder destrutivo do tornado, especialmente nas áreas mais afetadas.

A intensidade F4 do Tornado 1 ocorreu na área urbana de Rio Bonito do Iguaçu, causando destruição massiva nas edificações, arremesso de veículos, tombamento de caminhão e estragos associados à velocidade de vento compatíveis com a categoria.

No Tornado 2, em Guarapuava, os danos também foram condizentes com a categoria F4, como intensa e vasta destruição na vegetação em vários pontos, colapso total de algumas casas de alvenaria e até mesmo o arremesso de um container a cerca de 150 metros. O Tornado 2 percorreu cerca de 44 km, com uma área de impacto estimada em 2.301 hectares. Apresentou larguras mais homogêneas, variando entre 500 metros e 1.160 metros.

Já o Tornado 3 teve o percurso mais curto, com 12 km de extensão e uma área de impacto de 570 hectares. Sua largura variou entre 400 metros e 675 metros, com uma média estimada de 525 metros. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Roberto Dziuara Jr/AEN)

Classificados

**SEGURANÇA E
PASSAGEM
MAIS BARATA**

Você não se preocupa
com dinheiro. É rápido
e **muito mais prático.**



POLACO
3624 - 5561
RADIADORES

**Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores**

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

**Nós chegamos até
os seus clientes**

(42) 3035-5070

RÁDIO

**BLACK
NOVEMBER**
ESTÁ CHEGANDO

VOCÊ ESTÁ PRONTO?

**OFERTAS
LIMITADAS**

**DESCONTOS
INÉDITOS**

**E CONDIÇÕES QUE SÓ
NOVEMBRO TEM**

>>> ENTRE EM CONTATO E SAIBA + >>>

CHERY | Sperandio

Guarapuava
Av. Manoel Ribas, 2814.

Foz do Iguaçu
Av. República Argentina, 4430.

sperandioparana.com.br



Diversos

DVD, voltagem 110
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTO-QUEIRO, pechincha
VALOR: R\$ 50,00
FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOROLA G9, PLAY – 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGI-

TAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA – SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 99957-2286

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR , pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SALGADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862- 9500

APARADOR DE GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826



VENDA

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 – Bairro dos Estados, Município de Guarapuava – Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edicu-

la com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo: 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414.00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis – Guarapuava – Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 – CRECI 15709

CASA – BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

TERRENO 390 METROS – VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADO DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA – SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO – VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL – BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato,58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE – SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 – INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO – CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE GUARAPUAVA - ESTADO DO PARANÁ
3º- Serviço de Registro de Imóveis
ROMERO CEZAR SANTOS LIMA
CPF/MF -213.869.439-91
Agente Delegado Interino
AMÉLIA CRISTINA OLIVEIRA DE CRISTO
Escrevente Substituta
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1811 – Fone:3035-1828

Document assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://assinador.onr.org.br/validade/9X7KN-734CP-XSV9R-8WSAF>.

EDITAL

Saibam quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimentos tiverem, que, em data de 10 de novembro de 2025, apresentado pela CREDORA: BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., o requerimento solicitando a intimação por Edital da Devedores Fiduciárias: LUIZ DE ROCCO inserido no CPF sob n.º 559.004.889-34 e DENISE DE FATIMA ARAUJO DE ROCCO, inscrita no CPF sob n.º 495.630.929-53 para satisfazer as parcelas em atraso referentes ao Cédula de Crédito Bancário Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças n.º 10356310, Operação n.º 00333600230010356310232139BRL, celebrado em 30/01/2023, registrado sob nº 6 na matrícula nº 24.422 do Registro Geral desta Serventia, referente ao imóvel situado no Loteamento “JARDIM LUCILIANE”. Informo que as obrigações contratuais dos encargos a ser informado no momento do pagamento, o qual está sujeito a atualização monetária, juros de mora e as despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação. Assim, procedo a NOTIFICAÇÃO de Vossa Senhoria, para que compareça, no prazo de 15 dias, contados a partir da data da terceira publicação deste edital, no endereço do Credor, onde deverá efetuar o pagamento do débito. Nesta oportunidade, fica Vossa Senhoria ciente de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo mencionado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da Credora Fiduciante BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., nos termos da Lei 9.514/1997.

O Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Guarapuava fica localizado na Rua Marechal Floriano Peixoto, 1811, sala 42/44 Edifício Araucária, centro Guarapuava-Pr, com horário de funcionamento das 8:30 as 11:00hs e das 13:00 as 17:00 hs dias úteis de segunda a sexta, com os documentos a disposição para verificação.-

Guarapuava, 21 de novembro de 2025

Romero Cezar Santos Lima
Agente Delegado Interino

ICP Brasil

MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 9X7KN-734CP-XSV9R-8WSAF

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador ONR, pelos seguintes signatários:

Romero Cezar Santos De Li (CPF ***.869.439-**)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.onr.org.br/validade/9X7KN-734CP-XSV9R-8WSAF>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.onr.org.br/validade>

Document assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://assinador.onr.org.br/validade/9X7KN-734CP-XSV9R-8WSAF>.

VOCÊ FAZ A NOTÍCIA



O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia

42 3304 3218

E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão



SPACE BUS
www.expressonordeste.com.br
SPACE BUS
NORDESTE
5400

LEITOSPACE^{BUS}
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA :
• SOROCABA • SÃO PAULO
• JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



www.expressonordeste.com.br

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.
correiodocidadao
.com.br



REFERÊNCIA NACIONAL. Com 18 anos de funcionamento, o serviço é reconhecido nacionalmente e opera com aeronaves custeadas integralmente pelo Governo do Estado. Desde 2007, ano de sua implantação, o serviço aeromédico já registrou 35.180 atendimentos

SERVIÇO AEROMÉDICO DO PARANÁ GARANTE ASSISTÊNCIA EM TODAS AS REGIÕES

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Um levantamento da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) mostrou que, entre janeiro e outubro deste ano, o serviço aeromédico do Paraná contabilizou 3.201 atendimentos, o que corresponde a uma média diária de 10,56 ocorrências. No ano passado inteiro, foram 3.932 atendimentos. Com 18 anos de funcionamento, o serviço é reconhecido nacionalmente e opera com aeronaves custeadas integralmente pelo Governo do Estado.

Desde 2007, ano de sua implantação, o serviço aeromédico já registrou 35.180 atendimentos. As ações abrangem resgates de vítimas de acidentes, emergências clínicas como infarto e AVC, transporte de recém-nascidos que necessitam de UTI e transporte aéreo de

órgãos para transplante.

A operação é conduzida pelo Sistema Estadual de Regulação de Urgência e suas centrais. O modelo paranaense se destaca pela quantidade de aeronaves, pela formação técnica das equipes e por ser o único totalmente coordenado e executado exclusivamente para demandas de saúde. O acionamento ocorre a partir da avaliação de médicos reguladores do sistema de Urgência e Emergência, sempre que há indicação clínica de gravidade.

A frota inclui seis helicópteros e um avião distribuídos em cinco bases estratégicas situadas em Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, garantindo cobertura integral do Estado. As aeronaves contam com, no mínimo, um piloto, um médico e



um enfermeiro. O serviço é autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e segue as orientações do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 90.

“O serviço é uma parte essencial do atendimento pré-hospitalar e leva assistência especializada de forma imediata para quem mais precisa”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. “Seguindo a orientação do governador Ratinho Junior, reforçamos ainda mais o serviço para garantir que cada vida

seja atendida com a máxima agilidade e segurança”.

Todos os serviços aeromédicos do Estado são mantidos com recursos da Sesa. O contrato anual referente

aos helicópteros de Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, além do avião que opera em Curitiba, prevê investimento de até R\$ 85,5 milhões, conforme o volume de uso. Este ano, o BPMOA recebeu R\$ 16 milhões do Fundo Estadual de Saúde, além do custeio das equipes médicas do Samu, que soma cerca de R\$ 4,5 milhões.

Desde 2020, a Sesa também passou a adquirir, com recursos próprios, um medicamento

trombolítico utilizado no tratamento de ataque cardíaco. Cada ampola custa R\$ 9 mil e está disponível tanto nas ambulâncias quanto nas aeronaves de urgência. O uso do medicamento contribui para estabilizar o paciente até a chegada ao hospital. Até o momento, cerca de 1.561 ampolas foram aplicadas, em um investimento de mais de R\$ 7 milhões só neste ano. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Sesa-PR)



**Sua
saúde
em
primeiro
lugar**

Sempre o melhor
preço e qualidade
para você e as
pessoas que ama

UNILAB
Laboratório de Análises Clínicas

(42) 9 9983-9854

Rua Quintino Bocaiúva, 2261
Próximo ao Hospital Santa Tereza



Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Venha viver de frente com a Oral Unic!

Dra. Raffaella Lopes
CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611

R. Padre Chagas, 2717 -
Centro, Guarapuava - PR

